

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA



ABVESC

Exercite, estimule e fortaleça o espírito solidário
dos Bombeiros Voluntários

30
anos

Dedicamos esta obra a todos os bombeiros e bombeiras voluntários em Santa Catarina, aos voluntários que se reúnem nas associações, empresários e lideranças políticas que apoiam nosso modelo.

SOBRE ESTE DOCUMENTO

Trata-se de um registro histórico comemorativo aos 30 anos da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina (ABVESC) que se propõe a apresentar o resultado das ações da diretoria e das 32 unidades de bombeiros voluntários filiadas nos últimos 29 anos sob a ótica da gestão, desempenho operacional e histórico.

Para elaboração deste documento destacamos as manifestações em defesa e fortalecimento do modelo “bombeiros voluntários” em todas as esferas de governo, em conjunto com outras entidades – dentro e fora do País – e junto a lideranças do meio político e empresarial no período de 9 de abril de 1994 a 31 de dezembro de 2023.

Os conteúdos foram divididos de acordo com os documentos que contém os registros realizados pela entidade nestas três décadas. Ainda que o padrão seja de produção de um relatório por ano, houve momentos em que as ações de dois ou mais anos foram condensadas em um mesmo documento. Por isso, estão em 24 páginas com os principais acontecimentos do período a que se referem, divididos em texto principal, box, lista e notas.

Neste Registro Histórico comemorativo, conheça também a história dos Bombeiros Mirins, projeto social iniciado nos anos 1980 em algumas cidades de Santa Catarina e que atualmente faz parte das ações da ABVESC em todas as regionais. Confira as informações atualizadas da diretoria e a estrutura operacional da entidade, e leia as cartas do atual presidente, Ivan Frederico Hudler, e do primeiro presidente da ABVESC, Henrique Carneiro de Loyola.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

*Registro Histórico comemorativo aos 30 anos da
Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVESC*

PRODUÇÃO: Editora Areia e Assessoria de Imprensa da ABVESC

SUPERVISÃO: Secretaria ABVESC

ENDEREÇO: Rua Jaguaruna, 13 | 89201-450 - Centro | Joinville

CNPJ: 00.126.152.0001-35

TELEFONE: 47 | 3431-1134

E-MAIL: contato@abvesc.com.br

SUMÁRIO

Apresentação	8
Canção dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina	9
Mensagem do Fundador	10
Palavra do Presidente	11
Diretoria 2023-2024	12
Estrutura Organizacional	13
Mapa das Filiadas	14
Bombeiro Mirim	16

Registro Histórico (1994-2023)

Ano 1994	18
Ano 1995	19
Ano 1996	20
Ano 1997	21
Ano 1998	22
Ano 1999	23
Ano 2000	24
Ano 2001	25
Anos 2002, 2003 e 2004	26
Ano 2005	27
Anos 2006, 2007 e 2008	28
Ano 2009	29
Anos 2010, 2011 e 2012	30
Ano 2013	31
Ano 2014	32
Ano 2015	33
Ano 2016	34
Ano 2017	35
Ano 2018	36
Ano 2019	37
Ano 2020	38
Ano 2021	39
Ano 2022	40
Ano 2023	41

Agradecimentos	43
----------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundada em 9 de abril de 1994, a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina (ABVESC) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria. A sua função social é orientar, apoiar, viabilizar, promover, organizar, capacitar, fiscalizar e representar os bombeiros voluntários devidamente organizados e filiados.

A ABVESC surgiu da necessidade de congregar os bombeiros voluntários, estabelecer padrões, procedimentos e ações desenvolvidas por eles no aspecto administrativo e operacional, além de fomentar o modelo no estado e demais unidades da federação.

Como organização não governamental, também filiada à CONABOV (Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários), é voltada à participação nos sistemas de Segurança Pública, Saúde, Defesa Civil, Ensino e assistência socioeducativa; não visa e nem distribui lucro e aplica integralmente a arrecadação e recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais com a prestação de serviços.

Além dos serviços de socorro, as unidades de bombeiros voluntários filiadas à ABVESC, mantêm projetos de responsabilidade social com destaque para os bombeiros mirins, projetos de música e o Museu Nacional do Bombeiro Voluntário, instalado junto à unidade de Joinville, a unidade de bombeiros voluntários mais antiga do Brasil.

MISSÃO

Congregar e fortalecer os bombeiros voluntários de Santa Catarina.

VISÃO

Ser referência nacional em organização de bombeiros voluntários.

PRINCÍPIOS

Voluntariedade
Comprometimento
Envolvimento
Responsabilidade
Ética e transparência
Valorização social
Planejamento e gestão participativa
Profissionalismo e solidariedade

CANÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA CATARINA

LETRA: Bombeiros voluntários Jorge Rafael Schlemper, dos Bombeiros Voluntários de Ascurra-Apiúna-Rodeio, e Larissa Stefanczuk Lima, dos Bombeiros Voluntários de Indaial

ARRANJO MUSICAL: Vander Luiz Hipólito Machado,
músico voluntário na Banda dos Bombeiros Voluntários de Joinville



Diante do pior cenário, o voluntário mostra o seu valor.
Sua casa agora vazia, a cidade vigia e a livra da dor.
Quando o caos toma conta, as sirenes o silêncio vão romper.
Ante o mal, o bombeiro voluntário se destina ao problema resolver.
Avante audaz voluntário, segue com honra a tua sina.
Socorrer e salvar por toda Santa Catarina.
A premissa do voluntário é servir com distinção.
Ante o mal e o perigo, nos doamos à nação.
O fogo, que outrora ameaça, ao bombeiro é ensino de valor.
A paixão é pela vida, que guardamos em nosso coração com fervor.
Com dedicação foi erguida, uma história que permaneceu.
É orgulho do voluntariado a causa que sempre defendeu.
Nos rincões do amável Estado, um voluntário está a fazer,
Com nobreza e forte labor, sua missão simplesmente por querer.
Avante audaz voluntário, segue com honra a tua sina.
Socorrer e salvar por toda Santa Catarina.
A premissa do voluntário é servir com distinção.
Ante o mal e o perigo, nos doamos à nação.



MENSAGEM DO FUNDADOR

Largamente difundido no mundo e adotado em Joinville há mais de 131 anos, o conceito de bombeiro voluntário é um sucesso por muitos motivos. Além de ser economicamente viável, pois se baseia no voluntariado e no apoio da comunidade, exercita e estimula o que o ser humano tem de melhor: o espírito solidário. Colocar a própria vida em risco para salvar outra pessoa é uma das atitudes e missões mais valorosas que uma pessoa pode ter.

Foi esta convicção que me fez ser presidente dos Bombeiros Voluntários de Joinville por dez anos. Também foi esta certeza que me levou, junto com o comandante Arthur Zietz e meu assessor Lauro Salvador, a idealizar e criar uma instituição que unisse as unidades em Santa Catarina e incentivasse a criação de muitas outras, fortalecendo o ideal dos bombeiros voluntários: a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina (ABVESC). Tenho muito orgulho disto – e de ter sido o primeiro presidente da entidade.

Em abril de 1994, quando esta ideia começou a tomar forma, havia apenas 11 unidades no estado, o que era insuficiente para atender a demanda. Para reverter isso e motivar as lideranças locais a criar suas próprias unidades voluntárias, percorri os municípios de Santa Catarina fazendo palestras e explicando o conceito dos bombeiros voluntários. Junto com Lauro Salvador, eu viajava de noite, usava meu próprio carro e pagava as despesas. Uma maratona cansativa, mas que deu resultados muito positivos. Ao final da minha gestão, já haviam três dezenas de unidades vinculadas à ABVESC e a associação era reconhecida em todo o estado.

Ver a ABVESC completar 30 anos de atividades, forte, lutando pelas causas que impactam na atuação das unidades de bombeiros voluntários, é motivo de muita satisfação. Isso me dá a certeza de que todo o esforço valeu a pena – e de que o ideal do voluntariado vai continuar presente por muitos anos ainda. Parabéns a quem contribuiu para levar isto adiante.



Crédito: André Kopsch

José Henrique Carneiro de Loyola

José Henrique Carneiro de Loyola
Empresário e ex-senador da República,
presidente de honra da ABVESC

PALAVRA DO PRESIDENTE

É com grande satisfação e orgulho que parabenizamos a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina (ABVESC) pelos seus 30 anos de existência. Desde a sua fundação, em 9 de abril de 1994, a ABVESC tem sido um modelo de sucesso para outras organizações similares dentro e mesmo fora do nosso país. A visão do então presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Joinville, José Henrique Carneiro de Loyola, foi fundamental para a criação da ABVESC e para o desenvolvimento do modelo de associativismo no estado e no País.

A ABVESC representa um grupo de bombeiros que é admirado por todos. O que move esses voluntários é a empatia e o desejo de ajudar aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. A ABVESC tem como principal missão o fortalecimento das suas filiadas e ser uma representante deste modelo junto aos municípios, estado e país.

Historicamente, o primeiro grupo de Bombeiros Voluntários surgiu em Joinville em 13 de julho de 1892. Hoje em Santa Catarina, somamos 32 unidades de bombeiros voluntários que se traduz em números grandiosos: 5.083 pessoas envolvidas, entregando anualmente mais de 1,2 milhão de horas de serviços para a comunidade; auxílio a urgências e emergências em 52 municípios e a aproximadamente 1,69 milhão de catarinenses, ou quase 25% da população do estado. A ABVESC tem sido fundamental para o fortalecimento dos serviços de prevenção e segurança pública em Santa Catarina.

Agradecemos a dedicação e os esforços desprendidos sinergicamente pelas nossas filiadas, diretoria da ABVESC, comunidade, prefeituras, representantes legislativos e o governo de Santa Catarina pelo apoio contínuo ao modelo de bombeiros voluntários. Um modelo forte de bombeiros voluntários engrandece nosso país.



Crédito: Skyline Produtora

Ivan Frederico Hudler

Joinville, 9 de abril de 2024.

Ivan Frederico Hudler
Presidente da ABVESC

DIRETORIA 2023-2024

Como poderes instituídos na forma do seu estatuto, a ABVESC tem a seguinte organização:

DIRETORIA EXECUTIVA

Gestão 2022-2024

DIRETOR-PRESIDENTE

Ivan Frederico Hudler – Representa a corporação de Joinville

VICE-PRESIDENTE

Adelir da Veiga – Representa a corporação de Indaial

1º SECRETÁRIO

Gilberto Tassi – Representa a corporação de Ibirama

2º SECRETÁRIO

Luiz Alberto Hack – Representa a corporação de Corupá

1º TESOUREIRO

Alfieri Nicolau Freiberger – Representa a corporação de Caçador

2º TESOUREIRO

(Em nomeação)

TITULARES

Simone Cátia Stolf – Representa a corporação de Ascurra

Carlos Eduardo Rohrer Felder – Representa a corporação de Treze Tílias

Erizon Cordova dos Santos – Representa a corporação de Ipumirim

SUPLENTE

Cristiano Blanck – Representa a corporação de Presidente Getúlio

Adilso Schmokel – Representa a corporação de Guaramirim

Celso dos Santos – Representa a corporação de São Francisco do Sul

CONSELHO FISCAL

Gestão 2022-2024

CONSELHO DOS COMANDANTES

Gestão 2023-2025

COMITÊ TÉCNICO — COTEC

Gestão 2023-2025

Regional Caçador

André Cenci (titular) – Representa a corporação de Treze Tílias

André Souza da Silva (suplente) – Representa a corporação de Campo Belo do Sul

Regional Concórdia

Welinton Gustavo Hein (titular) – Representa a corporação de Arabutã

Edinei Zenaro (suplente) – Representa a corporação de Irani

Regional Ibirama

Maria Gabriela Laurindo – titular Bruenning – Representa a corporação de Lontras

Maicon Botzan (suplente) – Representa a corporação de Ibirama

Regional Indaial

Edson Berri (titular) – Representa a corporação de Indaial

Eder Jacson Reinert (suplente) – Representa a corporação de Pomerode

Regional Jaraguá do Sul

Maicon Rodrigo Ewald (titular) – Representa a corporação de Guaramirim

Alessandro Weihs (suplente) – Representa a corporação de São João do Itaperiú

Regional Joinville

João dos Santos Júnior (titular) – Representa a corporação de São Francisco do Sul

Luciano Favarin (suplente) – Representa a corporação de Joinville

Jaime Junior Moser (membro nato) (ex-coordenador) – Representa a corporação da União (Apiúna-Ascurra-Rodeio)

Luciano Mendonça Seiler (membro nato) (ex-coordenador) – Representa a corporação de Joinville

Gilberto João Chaves (membro nato) (ex-coordenador) – Representa a corporação de Concórdia

Jakson Mandelli (membro nato) (ex-coordenador) – Representa a corporação de Caçador

Neilor Vincenzi (membro nato) (ex-coordenador) – Representa a corporação de Jaraguá do Sul

Heitor Ribeiro Filho (secretaria) – Representa a ABVESC

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Localização das Regionais

As corporações filiadas à ABVESC estão organizadas administrativa e operacionalmente em seis sedes regionais, que contam com o apoio administrativo da secretaria da entidade.

ABVESC

A sede da entidade está localizada junto aos Bombeiros Voluntários de Joinville.

REGIONAL CAÇADOR

Agrega as corporações de Caçador, Campo Belo do Sul e Treze Tílias.

REGIONAL CONCÓRDIA

Agrega as corporações de Concórdia, Arabutã, Ipumirim, Irani e Lindóia do Sul.

REGIONAL IBIRAMA

Agrega as corporações de Ibirama, Lontras, Presidente Getúlio e Vitor Meireles.

REGIONAL INDAIAL

Agrega as corporações de Indaial, Ascurra, Balneário Rincão, Ilhota, Jaguaruna, Navegantes e Pomerode.

REGIONAL JARAGUÁ DO SUL

Agrega as corporações de Jaraguá do Sul, Corupá, Guaramirim, Itaiópolis, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder.

REGIONAL JOINVILLE

Agrega as corporações de Joinville, Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, São Francisco do Sul e Penha.

MAPA DAS FILIADAS

Estão filiadas à ABVESC 32 unidades de bombeiros voluntários que, juntas, atendem 52 cidades em cinco das seis mesorregiões do estado. A localização das unidades permite atender uma população superior a 1,6 milhão de pessoas de forma eficiente nas diversas situações de urgência e emergência.



ABVESC
Rua Jaguaruna, 13
89.201-450 – Centro/Joinville
CNPJ 00.126.152.0001-35



Ararutã — BV 12
Rua Valdomiro Pottratz, s/n
89.740-000 – Centro
CNPJ 80.623.077/0001-37



Araquari — BV 38
Rua Antônio Ramos Alvin, 960
89.245-000 – Centro
CNPJ 05.529.960/0001-67



Corupá — BV 11
Rua Jorge Lacerda, 433
89.278-000 – Centro
CNPJ: 79.362.208/0001-00



Ascurra — BV 32
BR-470 KM 90,5, 2080
89.138-000 – Bairro Estação
CNPJ 04.754.806/0001-26



Guaramirim — BV 14
Rua 28 de Agosto, 2700
89.270-000 – Centro
CNPJ: 79.377.974/0001-49



Jaguaruna — BV 41
Rod. Arno Arnoldo Napoli, 1501
88.715-000 – Bairro Encruzo
CNPJ: 09.373.045.0001-86



Balneário Barra do Sul — BV 25
Av. São Francisco do Sul, 1229
89.247-000 – Centro
CNPJ: 03.595.540/0001-53



Ibirama — BV 10
Rua 25 de Julho, 1113
89.140-000 – Centro
CNPJ: 83.783.340/0001-63



Jaraguá do Sul — BV 03
Rua Pres. Epitácio Pessoa, 90
89.251-100 – Centro
CNPJ: 84.434.257.0001-41



Balneário Rincão — BV 46
Rua Francisco Procópio, s/n
89.148-000 – Zona Sul
CNPJ 41.400.580/0001-91



Ilhota — BV 39
Rua Dr. Leoberto Leal, 900
89.130-000 – Centro
CNPJ: 07.208.421/0001-51



Joinville — BV 01
Rua Jaguaruna, 13
89.201-100 – Centro
CNPJ: 84.712.991/0001-25



Barra Velha — BV 21
Rod. BR-101, km 90
88.390-000 – Bairro Itajuba
CNPJ: 03.795.934/0001-55



Indaial — BV 27
Rua Vereador Alwin Raul Junior, 100
89.130-000 – Bairro Nações
CNPJ: 03.529.020/0001-42



Lindóia do Sul — BV 23
Rua do Lago, 43
89.735-000 – Bairro São Cristóvão
CNPJ: 02.642.698/0001-74



Caçador — BV 04
Rua General Sampaio, 200
89.500-000 – Centro
CNPJ: 82.798.653/0001-22



Ipumirim — BV 16
Av. Rio Branco, 910
89.790-000 – Centro
CNPJ: 80.912.744/0001-11



Lontras — BV 45
Rua do Aeroporto, 145 – sala 01
89.182-000 – Centro
CNPJ: 26.835.826/0001-64



Campo Belo do Sul — BV 40
Rua Thomas Ribeiro da Silva, 339
88.580-000 – Centro
CNPJ: 07.628.800/0001-09



Irani — BV 22
Rua Izabete Griza, 909
89.680-000 – Bairro Industrial
CNPJ: 02.544.444/0001-13



Massaranduba — BV 29
Rua 25 de Julho, 1055
89.108-000 – Centro
CNPJ: 03.794.738/0001-66



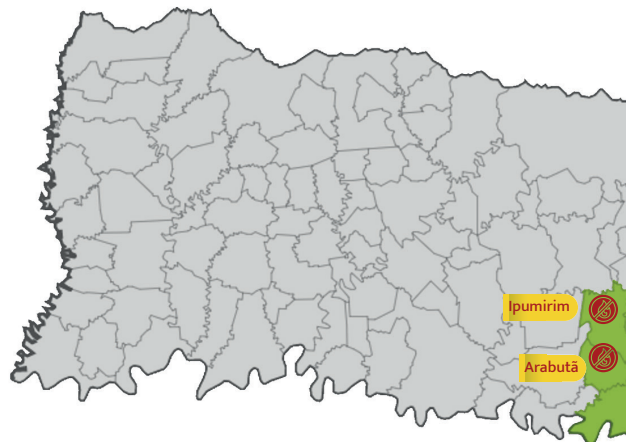
Concórdia — BV 06
Rua Independência, 246
89.700-202 – Centro
CNPJ: 83.701.680/0001-06

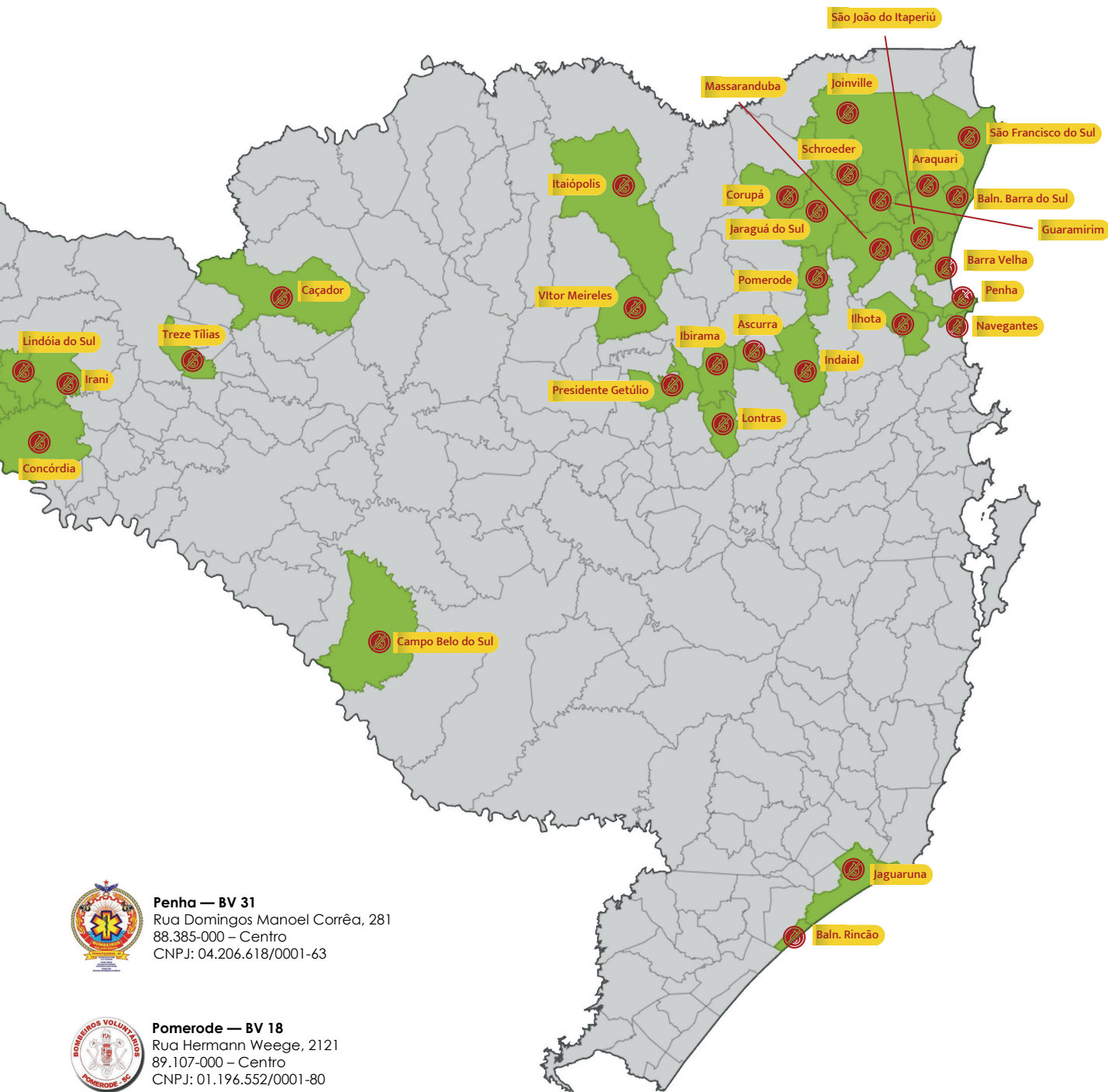


Itaiópolis — BV 20
Rua Getúlio Vargas, 1306
89.340-000 – Centro
CNPJ: 00.873.055/0001-06



Navegantes — BV 33
Rua Osmar Gaya, 100
88.370-208 – Centro
CNPJ: 04.572.977/0001-34





Penha — BV 31

Rua Domingos Manoel Corrêa, 281
88.385-000 – Centro
CNPJ: 04.206.618/0001-63



Pomerode — BV 18

Rua Hermann Weege, 2121
89.107-000 – Centro
CNPJ: 01.196.552/0001-80



Presidente Getúlio — BV 37

Rua Rodrigo C.B. Tobias, 55
89.150-000 – Bairro Primavera
CNPJ 05.588.811/0001-79



São Francisco do Sul — BV 07

Rua Coronel Oliveira, 290
89240-000 – Centro
CNPJ: 83.554.360/0001-62



São João do Itaperiú — BV 43

SC-414 KM 9
88.395-000 – Centro
CNPJ 19.025.511/0001-96



Schroeder — BV 42

Rua Paulo Jahn, s/n
89.275-000 – Centro
CNPJ 10.950.917/0001-00



Treze Tilias — BV 17

Rua Gisela Thaler, 106
89.650-000 – Centro
CNPJ 00.911.659/0001-08



Vitor Meireles — BV 44

Rua Santa Catarina, 1540
89.148-000 – Centro
CNPJ 21.544.442/0001-79

BOMBEIRO MIRIM

Programa Bombeiro Mirim é escola de cidadania e incentivo a novos voluntários

A continuidade no serviço voluntário bombeiril tem suas chances potencializadas por um projeto criado há mais de quatro décadas: o Programa Bombeiro Mirim. Mais do que uma escola de novos bombeiros, é um centro de formação de cidadãos conscientes e disciplinados que, em 2023, atendeu 1678 crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos em 21 cidades de Santa Catarina.

Uma vez por semana, as crianças que participam do projeto se reúnem para aprender sobre primeiros socorros e técnicas de resgate e, enquanto isso, recebem orientações sobre cidadania e aprendem os valores da tradição do bombeiro voluntário. As aulas evoluem de acordo com a faixa etária e os adolescentes podem chegar à posição de aspirantes, com treinamentos semelhantes aos dos adultos que ingressam na corporação.

Ainda que nem todos se tornem efetivamente bombeiros voluntários ao encerrarem a participação no programa, terão recebido a oportunidade de desenvolver habilidades como liderança, pró-atividade, empatia e equilíbrio para trabalhar em equipe, e terão importantes conhecimentos sobre salvamento. Tudo isso faz com que o projeto seja o maior programa socioassistencial para esta faixa etária nos municípios em que está ativo.

PROJETO EM SC FOI PIONEIRO NO BRASIL

O Programa Bombeiro Mirim foi criado em Santa Catarina e reverberou pelo país inteiro. Atualmente, pode ser encontrado em diferentes modelos em boa parte dos estados brasileiros, oferecido tanto por corporações civis quanto militares.

Quando nasceu, em 1981, tinha como foco o treinamento dos filhos dos bombeiros e o incentivo à sucessão no voluntariado. Foi idealizado em São Francisco do Sul pelo bombeiro voluntário Klaus Foerster, que também havia sido responsável pela fundação da corporação na cidade quatro anos antes.

Foerster se inspirou no modelo de formação de base de bombeiro voluntário da Alemanha, país em que este serviço é prestado, em sua maioria, por civis não remunerados. Era também uma forma de ocupar o tempo dos jovens da cidade fora do horário escolar. Em 1984, a corporação de Joinville deu início ao programa na cidade.

CORPORAÇÕES QUE MANTÊM O PROJETO BOMBEIRO MIRIM E ASPIRANTE

Arabutã
Araquari
Balneário Barra do Sul
Barra Velha
Caçador
Concórdia
Corupá

Guaramirim
Ibirama
Indaial
Irani
Joinville
Navegantes
Pomerode

São Francisco do Sul
São João do Itaperiú
Schroeder
Ascurra
Jaguaruna
Massaranduba
Treze Tilias

REGISTRO HISTÓRICO

1994-2023

ANO 1994

Presidente: José Henrique Carneiro de Loyola

É criada a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina

Nasce a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina, a ABVESC. Ela é constituída em cerimônia realizada em 9 de abril de 1994, na Liga de Sociedades, formada por dez unidades de bombeiros voluntários do estado e pela Associação dos Profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional de Joinville (APSSOJ).

Sua criação tinha como propósito fortalecer as corporações existentes e implantar novas unidades em Santa Catarina por meio de sociedades civis. De fato, ao fim do primeiro ano-exercício (junho de 1995), o número de corporações conveniadas chegou a 15 e outras sete sociedades começaram a ser organizadas naquele período.

Além disso, a partir dos alinhamentos da ABVESC realizados nes-

te primeiro ano, houve um acréscimo de R\$ 600 mil nos valores previstos para o convênio do Governo do Estado com as corporações, com distribuição de R\$ 750.668,83 em 1995. Os valores do convênio aumentaram em 110% para Joinville e Jaraguá do Sul e em 160% para as demais cidades em relação a 1994.

Crédito: Valmor Maliceski/ Arquivo Pessoal



Fundação

Presidente José Henrique Carneiro de Loyola fala na assembleia de fundação da ABVESC

O primeiro plano de ação da ABVESC foi desenvolvido e tinha entre as metas:

1. Aumentar a participação da subvenção do governo às corporações;
2. Desenvolver uma campanha institucional para divulgar o trabalho dos bombeiros voluntários de Santa Catarina;
3. Realizar diagnóstico e criar o Plano de Trabalho das Corporações;
4. Divulgar o trabalho da ABVESC junto aos candidatos às eleições de outubro de 1994;
5. Elaborar o Termo de Referência para multiplicação das corporações em Santa Catarina.

Operação França

Em 1994, o Governo de Santa Catarina buscava um contrato de financiamento com a França no valor de R\$ 30 milhões para compra de equipamentos e veículos para atividades de segurança e defesa civil. Após uma série de debates, a ABVESC conseguiu ser incluída no projeto para receber R\$ 5,4 milhões deste montante. No entanto, o convênio não foi firmado naquele exercício e, no ano seguinte, o Governo do Estado decidiu destinar os recursos somente aos bombeiros da Polícia Militar.

ICMS

A associação conseguiu direito à isenção do ICMS nas compras dos veículos e equipamentos das corporações conveniadas.

Intercâmbio com o Caribe

Uma parceria com a Agência de Assistência a Desastres dos Estados Unidos para América Latina e Caribe (Usaid/Ofda), por meio da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), garantiu a oferta de cursos de capacitação para instrutores de bombeiros.



11 unidades

ANO 1995

Presidente: José Henrique Carneiro de Loyola

O início da parceria para doações via conta de luz

O segundo ano da ABVESC foi de grandes avanços e conquistas. Foi em 1995 que o então presidente da entidade e da Sociedade dos Bombeiros Voluntários de Joinville, José Henrique Carneiro de Loyola, enviou um pedido via ofício ao então presidente da Celesc, Paulo Meller, para verificar a viabilidade de uma parceria: que a empresa de geração e distribuição de energia incluísse a opção de colaboração espontânea na conta de luz para que o consumidor fizesse sua doação mensal à organização.

À época, a resposta foi negativa – o sistema de informática da Celesc não comportava esse tipo de operação. A ideia, no entanto, foi a chama inicial para a estatal adquirir novos equipamentos que permitissem a inclusão de cobranças para terceiros na fatura de energia consumida. A novidade chegou ao então governador, Paulo Afonso, que incentivou o início de campanhas via Celesc para complementar o orçamento dos hospitais regionais do estado.

Loyola solicitou que, então, o benefício fosse estendido às

sociedades dos bombeiros voluntários, já que a ideia inicial partira da associação. Após algumas negociações, o pedido foi atendido. Em junho de 1996, a Celesc já contava com 44 convênios firmados com hospitais de Santa Catarina e com uma corporação: os bombeiros voluntários de Joinville. Um modelo foi enviado aos outros associados da ABVESC para que encaminhassem solicitações de convênio à Celesc no fim de 1995.

O primeiro ano de doações via fatura de energia elétrica:

1. Pessoas físicas podiam aderir com valores que iniciavam em R\$ 2 e iam até R\$ 10;
2. Pessoas jurídicas podiam doar de R\$ 10 a R\$ 1 mil por meio da fatura;
3. Para ambos os casos havia a opção de definição de outro valor;
4. Ao fim do primeiro ciclo, 19 mil doadores haviam aderido à campanha.

Tecnologia de ponta

Também por meio de negociações realizadas por Loyola, então presidente da ABVESC, Joinville conquistou a doação de um moderno equipamento de água pressurizada portátil, o Ifex-3000. A doação foi feita pelo industrial alemão Karl Mayer e sua aquisição foi um marco para a associação. A partir deste momento, as chances de avanço tecnológico foram sempre observadas e aproveitadas.

Aumento no orçamento

A dotação orçamentária mais que dobrou: passou de R\$ 329.038,60 em 1994, para R\$ 757.600,50 em 1995.

Pedido ao DER

Uma ação da corporação de Rio das Antas ecoou pelo estado: a unidade pleiteou doações de veículos junto ao Departamento Estadual de Estrada de Rodagem, mesmo que estivessem danificados. A ABVESC incorporou o pedido e o ampliou para outras corporações. Em junho de 1996, Rio das Antas já havia conquistado um caminhão-tanque que estava em fase de conserto.

Mulheres na corporação

Foi em 1995 que uma mudança no estatuto dos Bombeiros Voluntários de Joinville permitiu que mulheres também fizessem parte da corporação em cargos operacionais.



15 unidades

ANO 1996

Presidente: José Henrique Carneiro de Loyola

Presidente da ABVESC assume cadeira no Senado

Desde janeiro de 1995, o então presidente da ABVESC José Henrique Carneiro de Loyola era suplente de senador por Santa Catarina. Entre agosto e dezembro de 1996, ele exerceu funções parlamentares e aproveitou para divulgar o sistema dos bombeiros voluntários nacionalmente. Em um discurso no Congresso Nacional, falou sobre o voluntariado no Brasil e no mundo, denunciou omissões do

governo diante da fraca cobertura de efetivo no País e ofereceu soluções para a promoção da proteção por meio das sociedades civis, ao modo das unidades da ABVESC.

As relações em Brasília também permitiram que um convidado ilustre participasse da cerimônia de inauguração do Museu Nacional dos Bombeiros Voluntários em Joinville: em março de 1997, o presidente Fernando

Henrique Cardoso estava entre os presentes para a abertura do primeiro módulo da unidade, localizada na sede dos Bombeiros Voluntários de Joinville. O projeto do museu havia nascido no ano do centenário da fundação dos bombeiros voluntários de Joinville, em 1992, e foi aberto para conservar peças como indumentárias, acessórios de trabalho, equipamentos, documentos e fotografias.



Crédito: Acervo particular de José Henrique Carneiro de Loyola

Senador José Henrique Carneiro de Loyola, presidente licenciado da ABVESC, discursando no Senado em favor do modelo

Lei das Taxas

O Governo de Santa Catarina propôs e a Assembleia Legislativa aprovou a Lei 10.298/96, que alterou a de 1988 sobre taxas estaduais relacionadas ao serviço de prevenção contra incêndios e outros sinistros. A partir dela, os contribuintes dos municípios com bombeiros militares, com Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (FUNREBOM) ou com Sociedades Civis que prestassem serviços de bombeiros e fossem conveniadas com respectivo município, tornavam-se isentos das taxas contra incêndio e de prevenção contra sinistros.

Recursos em negociação com o Estado

1. A previsão orçamentária do convênio com o Governo do Estado ficou em R\$ 1.086.586,09 para o exercício do ano de 1997;
2. A negociação em 1996 foi para que houvesse garantias de que, pelo menos, o valor não diminuiria em relação ao ano anterior;
3. Uma definição para o ano seguinte também foi a atribuição de um percentual mais elevado às corporações que recebiam valores menores para alcançar uma relativa similaridade às outras entidades.

Celesc

Em março de 1997, 89 instituições de Santa Catarina já eram atendidas pelo convênio com a Celesc para recebimento de doações por meio das faturas de energia elétrica. Destas, oito eram associadas à ABVESC.



22 unidades

ANO 1997

Capacitações dos bombeiros voluntários são intensificadas

O período entre junho de 1997 e junho de 1998 foi de intensificação na capacitação dos bombeiros voluntários de Santa Catarina. Em novembro de 1997, o instrutor alemão Wilhem Zettel ofereceu um curso de salvamento aquático em Joinville, que contou com a participação de bombeiros de 22 unidades filiadas à ABVESC no período, além de membros do 8º

Batalhão da Polícia Militar, do 62º Batalhão de Infantaria, da Associação dos Profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional de Joinville (APSSOJ) e da Petrobrás.

Além da formação oferecida naquele período, Zettel também disponibilizou um estágio anual para quatro bombeiros voluntários na Alemanha. Ele ainda se comprometeu a enviar equipamentos hospitalares, roupas usadas e galões da Alemanha para o Brasil.

No primeiro semestre de 1998, a Sociedade dos Bombeiros Voluntários de Joinville criou um programa de cursos abertos aos bombeiros da ABVESC com capacitação em combate a incêndio, salvamento em altura, primeiros socorros, mergulho e resgate veicular. Além das aulas, os participantes também receberam hospedagem e alimentação gratuitamente.

Banda dos Bombeiros

Em 24 de setembro de 1997, foi iniciada a empreitada para reativar a Banda dos Bombeiros Voluntários de Joinville, em uma parceria com o Colégio Bom Jesus (atual Colégio Bonja). A parceria tinha como objetivo contar com a coordenação de um profissional da instituição, o maestro Valmor Gonçalves de Lima. Também naquele ano foi iniciada a mobilização por talentos musicais entre os bombeiros voluntários e busca por doações e patrocínios para aquisição de instrumentos musicais.

Combiville reuniu 33 equipes em disputas:

1. Em 1997, 33 equipes participaram da 17ª Combiville, competição entre os Bombeiros Voluntários e as Brigadas Industriais de Joinville e Região;
2. A competição contou com 25 equipes masculinas e oito femininas;
3. A finalidade era promover a integração entre os profissionais de prevenção e combate ao incêndio e homenagear os bombeiros pelo seu dia (13 de julho);
4. Entre os homens, o primeiro lugar ficou com a equipe da Metalúrgica Duque, seguidos pela equipe da Condor e, em terceiro lugar, a Multibrás S.A.;

5. Entre as mulheres, a Termotécnica Ltda conquistou o primeiro lugar, enquanto as equipes da Döhler SA e da Condor ficaram com o segundo e o terceiro lugares, respectivamente.



Equipe feminina compete na 17ª Combiville

Crédito: Acervo particular de Luciano Mendonça Seiler

Contingência orçamentária

Foi um ano de restrições orçamentárias, com repasses atrasados. Ao fim do ano-exercício, ainda faltava receber R\$ 398.614,51 do convênio com o Governo do Estado.

Filosofia 5S

Ocorreu a implantação da Filosofia 5S (Housekeeping) nas corporações filiadas à ABVESC, começando por Joinville, para depois difundir o sistema às demais unidades.

ANO 1998

Presidente: José Henrique Carneiro de Loyola

Ano de luta contra retirada de autonomia e poderes

O ano de 1998 foi marcado pela luta e união de esforços de diferentes entidades pelo arquivamento de um Projeto de Lei Complementar que desestimulava a criação de entidades civis dos bombeiros ao submetê-las à aprovação da Polícia Militar de Santa Catarina. O Projeto de Lei Complementar

06/98 também previa nova taxa de prevenção contra sinistros e a retirada de poderes da municipalidade sobre o assunto.

À ABVESC uniram-se o Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Imóveis (Secovi), o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduson), o Centro de Engenheiros e Arquitetos

de Joinville (Ceajj), a Apisc, a Associação dos Profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional de Joinville (APSSOJ) e a Prefeitura de Joinville. Após uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) em outubro de 1998, a proposta foi arquivada.

Retomada de repasse por meio de Termo de Convênio

Após um ano sem cumprimento do repasse ao convênio, o Governo de Santa Catarina voltou a honrar os pagamentos à ABVESC. A retomada garantiu o investimento na reposição de equipamentos, na manutenção da frota e no aquartelamento. A busca por outras formas de reporte de recursos, como o convênio com a Celesc, garantiu mais autonomia à associação, que pôde manter os trabalhos mesmo diante da irregularidade dos pagamentos.

4. São José do Cedro, Guarujá do Sul e Princesa, municípios localizados perto da fronteira com a Argentina, também haviam se unido para formar uma corporação;
5. Em Balneário Barra do Sul, Indaial, Massaranduba, Palmito e Seara, voluntários se articulavam para montar uma corporação até o fim de 1999.

Governo de transição

Na ocasião da Audiência Pública contra a PLC 06/98, a diretoria da ABVESC aproveitou para entregar documentos sobre a associação ao governo de transição, de Esperidião Amin.

Foco no Norte e Nordeste

Mesmo diante da expansão da ABVESC, em 1998 a cobertura de organizações de salvamento ainda era fraca no Sul e no Planalto Serrano.

Crescimento no número de corporações

1. Em 1998 foram realizadas palestras em Santa Catarina para disseminar o modelo de voluntariado em cidades sem organizações de prevenção e combate a incêndios;
2. Com esse fomento, a associação chegava a seu quinquênio, em abril de 1999, com 12 corporações a mais do que em sua data de criação;
3. Barra Velha, Campos Novos, Catanduvas, Itaiópolis, Lindóia do Sul, Maravilha, Massaranduba, Piçarras, Pomerode, São Bento do Sul, Rio das Antas e Treze Tílias eram cidades que ganharam corporações naquele período, entre 1994 e 1999;



ANO 1999

Presidente: José Henrique Carneiro de Loyola

Novo regramento para o orçamento

Entre dezembro de 1999 e janeiro de 2000, foram realizadas inúmeras visitas e reuniões em Florianópolis para garantir o aporte financeiro de R\$ 1,5 milhão para o ano-exercício de 2000. O valor total final ficou em R\$ 1.560.000,00, com

R\$ 1.175.000,00 para ser dividido entre as unidades filiadas até 1999, e R\$ 213 mil para as que fossem incluídas no convênio a partir daquela data.

Também foram definidos critérios para cálculo dos repasses à cada filiada. Entre eles estava o

número de habitantes do município e o repasse de ICMS previsto para o ano 2000. Também houve a garantia de um piso comum de R\$ 18 mil a todas.

O plano de ação para 1999 tinha como principais tópicos:

1. A definição de que seriam realizadas, no mínimo, duas reuniões anuais;
2. A inclusão de dotação orçamentária de pelo menos R\$ 1,3 milhão para o ano seguinte pelo convênio com o Governo do Estado;
3. Ajuste no apoio financeiro do estado para que até 50% dos recursos pudessem ser investidos em bens de consumo duráveis (eram conceituados apenas como bens de capital);
4. Intensificar o diálogo com empresários por meio da Federação Nacional de Empresas Seguradoras (Fenaseg).

Mapeamento de conhecimentos

Cumprindo o lema de que nenhum profissional deveria se arriscar sem treinamento adequado, foi iniciado um mapeamento de carências nas diferentes áreas de salvamento. Ele iniciou com uma lista de 33 tarefas essenciais no dia a dia dos bombeiros, elencadas de acordo com sua complexidade. Os voluntários responderam a questionários, pontuando de acordo com o conhecimento que possuíam em cada atividade. A partir das respostas, foi possível cruzar os dados, levantar o nível de capacitação de cada membro e estabelecer processos de alocação de instrutores e multiplicadores.

Inovação

No 4º Seminário Nacional dos Bombeiros (Senabom) foi apresentada uma Unidade de Combate Rápido, moto idealizada e projetada pelos voluntários de SC.

Terceirizada

Após seis anos com serviços administrativos absorvidos pela Sociedade dos Bombeiros Voluntários de Joinville, a ABVESC contratou um agente executivo por meio de uma empresa terceirizada.



filiados

41

unidades



contingente

3.578



frota

185

ANO 2000

Presidente: Lauro Salvador

Plano Nacional de Segurança Pública e pedido ao PRF

Entre os anos de 2000 e 2001, a busca por equilíbrio financeiro e a expansão do modelo de voluntariado levaram a ABVESC a realizar contatos e fazer pedidos em âmbito nacional. Entre eles estavam a inclusão de um projeto a ser contemplado pelo Plano Nacional de Segurança Pública e a solicitação de cessão de veículos à Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Foi por meio do presidente de honra da associação, o então senador Henrique Loyola, que foi realizado o pedido de cessão de 41 camionetes Blazer ao general Álvaro Henrique Viana Marques, então diretor-geral da PRF. O pedido deixava claro que os veículos podiam ter avarias, que seriam consertadas com recursos dos Bombeiros Voluntários.

No início de 2001, um ofício foi entregue em mãos ao então Se-

cretário Nacional de Segurança Pública, Pedro Alberto da Silva Alvarenga, solicitando R\$ 6,1 milhões para aquisição de materiais e equipamentos. A ABVESC foi a única instituição a enviar um pedido, o que sensibilizou o secretário. No entanto, o plano para 2001 não previa recursos para atividades bomberis, somente de policiamento, e não foi possível realizar o repasse.

O Plano de Ação para 2001 previa, entre outros tópicos:

1. Que se deveria negociar junto ao Governo do Estado para que a dotação orçamentária fosse de no mínimo R\$ 1,56 milhão para o ano seguinte;
2. A dotação deveria estar dentro dos limites calculados pelo critério proposto pela ABVESC para o exercício anterior;
3. O convênio com a União dos Estados e Municípios para que a ABVESC pudesse integrar a coordenação da difusão que avaliaria a instituição de novas unidades de bombeiros civis em conjunto com outras associações e federações similares;
4. Persistir na reformulação da Lei Estadual que criou o Conselho Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios (CEPROI) para torná-lo mais democrático.

Sem aumento no orçamento

Apesar da ampliação no número de unidades em relação ao ano anterior (de 41 para 49), o valor da dotação orçamentária não aumentou de forma proporcional como previsto, por causa do Plano Quinquenal (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Ano Internacional do Voluntariado

A ABVESC passou a integrar o Comitê Catarinense que preparava as atividades para celebração do Ano Internacional do Voluntariado em 2001, data definida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Utilidade pública

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina foi reconhecida como entidade de utilidade pública pela Lei Municipal 4.255, em Joinville. A titulação ocorreu em 5 de dezembro de 2000. Em seguida, foi enviado ofício para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) para solicitar também o reconhecimento estadual da entidade.



filiados

49
unidades



contingente

3.487



frota

352

ANO 2001

Presidentes: Lauro Salvador

Sérgio Schwartz (vice-presidente/ presidente em exercício em agosto de 2001)

Convênio e busca por recursos

Em julho de 2001 a diretoria da ABVESC iniciou uma série de incursões à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) para garantir a dotação orçamentária de R\$ 1.510.000,00. Tratava-se da dotação global de subvenção social calculada a partir dos critérios sugeridos pela instituição ao Governo do Estado desde 1998, como número da população do município onde situava-se a corporação, quanti-

dade de municípios atendidos pela corporação e o fundo de participação destes municípios no ICMS. Havia, entre as solicitações deste ano, um pedido de revisão dos valores destinados a corporações em municípios que atendiam a mais de cinco cidades, caso de 13 unidades dos Bombeiros Voluntários.

Além de a Secretaria do Estado da Fazenda não acatar – pelo quarto ano consecutivo – os valores sugeridos pela ABVESC, na partilha de recursos houve inclu-

são das corporações comunitárias hospedadas em quartéis da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), levando o valor do convênio a ser dividido em 55 unidades – oito delas eram de bombeiros comunitários. Em novembro, este número subiu para 60 unidades. À época, o então presidente Lauro Salvador reclamou ao secretário da Fazenda do Estado que, desta forma, estavam apenas “socializando a pobreza”.

Capacitações

As capacitações para bombeiros de todas as unidades seguiam fortalecidas, com um cronograma intenso desde janeiro. Naquele mês foi iniciado o 2º Curso de Bases Administrativas para Gestão de Riscos (BAGER), oferecido a comandantes e outros gestores da ABVESC. As aulas ofereciam introdução ao estudo de desastres, com planejamento, organização, direção e controle diante destas situações. Ao longo do ano, outros cursos foram desenvolvidos por meio dos Bombeiros Voluntários de Joinville e, para otimizar tempo e recursos, foram gravadas mais de 60 fitas de vídeo para serem enviadas às afiliadas, como uma modalidade de ensino à distância.

3. A ABVESC defendeu que esta determinação ia contra o Decreto Federal nº 88.777/83, que aprovava o Regulamento Geral (R2000) das Polícias Militares e Bombeiros Militares, que afirmava que estes órgãos apenas dariam apoio técnico e zelariam pelos interesses e eficiência de seus congêneres municipais ou privados.
4. A emenda também seguia na contramão da Constituição do Estado, que no Artigo 109, inciso 2º, diz que o Governo de Santa Catarina apoiará técnica e financeiramente os bombeiros voluntários.

Resolução nº 001/2001

Foi emitida em 2001 a Resolução 001/2001 do Conselho Superior de Segurança Pública, que estabeleceu exclusividade ao Corpo de Bombeiros Militares para a realização de vistorias em estádios, ginásios e outros pontos de espetáculos públicos.

A Emenda Constitucional 006

1. Uma proposta de emenda constitucional movimentou a diretoria da ABVESC em 2001. Ela alterava oito artigos da Constituição do Estado e acrescentava cinco artigos ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;
2. Entre as alterações estava o Artigo 108, inciso VII, que determinava que o Corpo de Bombeiros Militares teria, entre suas atribuições, que fiscalizar técnica e operacionalmente os bombeiros voluntários;

Ano do voluntariado e homenagem

A ABVESC participou das celebrações dos Ano Internacional do Voluntariado em Santa Catarina, com direito a homenagem na Assembleia Legislativa.



48 unidades

(34 voluntárias e 14 mistas)

ANOS 2002, 2003 E 2004

Presidentes: Sérgio Luiz Silva Schwartz (em exercício até junho de 2002)
Ney Osvaldo Silva Filho

Comandantes unidos para padronizar procedimentos

O período entre 2002 e 2004 foi preocupante para as unidades filiadas à ABVESC, com recursos escassos e determinações políticas que travavam o desenvolvimento do trabalho dos voluntários. Foi também um momento de união para garantir que a excelência do serviço prestado pelas filiadas da associação

não despertasse questionamentos de outras organizações.

Entre as ações definidas no Plano Estratégico estavam a decisão de realizar reuniões bimestrais entre os comandantes das corporações filiadas à ABVESC para uniformização operacional e padronização nos procedimentos – entre eles, a cor dos veículos e dos uniformes. As reuniões seriam momentos para difundir conheci-

mentos, promover intercâmbios e ajudar na busca por soluções para problemas em comum.

As reuniões operacionais de comandantes também levaram a uma viagem de estudo para Portugal e a um seminário sobre Atendimento Pré-hospitalar (APH) em Itapetininga (SP). Os comandantes participaram ainda de missões técnicas ao VI Senabom (Seminário Nacional dos Bombeiros).

Plano Estratégico para 2004

1. O plano estratégico para 2004 trazia novas ações pautadas pela situação em que os bombeiros voluntários encontravam-se naquele momento;
2. Mantinha como prioridade a promoção de ações para aglutinar as corporações e estimular e fortalecer as pequenas corporações;
3. Foi criada uma diretoria de ensino para planejamento e execução das capacitações dos integrantes das filiadas;
4. Definia a necessidade de critérios mínimos para abertura de novas corporações, como a viabilidade técnica, financeira e econômica, e o apoio das lideranças locais municipais para garantir sustentação à entidade na cidade;
5. Iniciava uma força-tarefa para ajudar corporações mais carentes por meio da cessão de materiais e equipamentos das outras corporações;
6. Estabeleceu a necessidade de um plano de comunicação para valorização e difusão do voluntariado bomberil;
7. Determinou a necessidade de contato com o comando geral da Polícia Militar para reduzir os então frequentes enfrentamentos entre membros de escalões menores ligados aos bombeiros militares contra os voluntários.

Aniversários

Em agosto de 2002 foi celebrado o aniversário de 110 anos dos Bombeiros Voluntários de Joinville. Foi realizado um baile para posse da nova diretoria do conselho fiscal e foi reforçado o poder das regionais – à época, quatro regionais – e de seus vice-presidentes. Em abril de 2004, para marcar os dez anos de criação da ABVESC, foi realizada uma campanha institucional, com material publicitário e eventos para valorizar a entidade e seguir a busca por receita para manutenção das atividades.

Uniformes

As reuniões mais frequentes entre os comandantes geraram como resultado a padronização do fardamento dos bombeiros voluntários de Santa Catarina, com diretrizes quanto à composição e a utilização deles durante os diversos serviços realizados pelas entidades.

Recursos

Ao fim do exercício de 2004, o convênio do Governo do Estado já distribuía os recursos a 62 entidades que desenvolviam atividades bomberis. Destas, 37 eram filiadas à ABVESC.



filiados

37
unidades



contingente

4.224



frota

189

ANO 2005

Presidente: Ademir Orsi

Nova rodada de conversas entre voluntários e militares

Em julho de 2005, em reunião convocada pelo então Procurador Geral do Estado, Imar Rocha, o comando dos Bombeiros da Polícia Militar de Santa Catarina (BPMSC) e a diretoria da ABVESC deram início a conversações para buscar um acordo e realizar ajustes nos procedimentos operacionais e de capacidade técnica. Com a ausência dos bombeiros militares nas reuniões seguintes, a ABVESC

responsabilizou-se pela criação dos critérios para adequação das entidades no prazo de um ano.

As definições foram enviadas ao então governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, mas não houve resposta. A ABVESC conseguiu, então, a realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) em novembro de 2005 para apresentar o propósito de retomar a busca pelos alinhamentos que não haviam sido conquistados por meio do Ministério Público e

da Procuradoria Geral do Estado entre as duas entidades.

Elas permitiram o agendamento de sete encontros de colegiado, que levaram a visitas para a ABVESC apresentar aos militares a recém-criada Escola de Bombeiros em Jaraguá do Sul, e os militares apresentarem seu Centro de Treinamento aos bombeiros voluntários. Também foram discutidos requisitos mínimos para que uma unidade pudesse receber a certificação básica para atuar no município em convênio com o poder público municipal.

Requisitos mínimos para certificação básica de corporação voluntária (somente para incêndios) em 2005:

1. Um veículo auto-bomba-tanque com capacidade de 250 galões por minuto;
2. Um veículo de apoio (viatura de resgate);
3. Sistema de comunicação (telefone comercial e linha telefônica móvel);
4. Informatização (um computador com acesso à internet e endereço eletrônico);
5. Uniformes;
6. Instalações físicas com garagem, alojamento, cozinha/refeitório, instalações sanitárias, central de comunicação e serviços;
7. O contingente mínimo de três bombeiros por veículo;
8. Efetivo com capacitação de, no mínimo, 220 horas/aula em combate a incêndio; busca e salvamento; atendimento pré-hospitalar; e legislação e responsabilidade civil.

Centro de Capacitação

Foi fundado o primeiro Centro de Capacitação dos Bombeiros Voluntários, em Jaraguá do Sul, com foco em oferecer cursos para homologar os padrões de capacitação dos bombeiros e promover sua qualificação.

Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários

Mais de 20 anos depois de sua primeira edição, foi realizado o 2º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários (ENBOV). A iniciativa partiu dos Bombeiros Voluntários do Rio Grande do Sul (Voluntersul) e o evento ocorreu em Nova Prata (RS). Uma caravana com cerca de 70 bombeiros partiu de Santa Catarina e, durante a participação, a ABVESC assumiu o compromisso de promover a edição seguinte em Joinville.

Recursos

Após o ano de 2004 sem repasse do convênio estadual e o ano de 2005 sem recursos suficientes, a Associação Empresarial de Joinville (ACIJ) produziu um anteprojeto pleiteando a sistematização do repasse. No entanto, na aprovação do orçamento para 2016, o valor para o convênio foi homologado em apenas R\$ 936 mil.

Campanha

Foi veiculada a campanha institucional "Anjos", criada voluntariamente pela agência PEB Planejamento e Comunicação e veiculada gratuitamente pela RBS, emissora à época afiliada da Rede Globo para o Sul do Brasil.



36 unidades

ANOS 2006, 2007 E 2008

Presidente: Ademir Orsi

Período de integração nacional e internacional

Entre 2006 e 2008, a ABVESC desenvolveu diversas ações que levaram a movimentos de integração no Brasil e no exterior. Após a retomada do Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários, Santa Catarina foi sede da terceira e da quarta edição do evento, sempre sob a organização da entidade. O 3º ENBOV foi em agosto de 2006,

em Joinville, com mais de 500 participantes. Na ocasião foram celebrados convênios com os Bombeiros Voluntários de Portugal e do Paraguai.

No ano seguinte, em novembro, o evento ocorreu em Caçador e reuniu cerca de 900 participantes. Foi editada a Carta de Caçador, documento que estabelecia diretrizes para a matriz de segurança contra incêndio no Brasil – sua produção provocou repercussão nacional. Simulta-

neamente foi realizada a Assembleia Geral da Confederação Nacional de Bombeiros do Brasil, com eleição da diretoria.

Em 2007 ocorreu ainda a criação da Organização dos Bombeiros Americanos (OBA) e a ABVESC passou a integrá-la com representantes da diretoria. Os contatos deste período levaram também à integração da entidade na Liga dos Bombeiros de Língua Portuguesa, que contemplava oito países.

É criado o Comitê Técnico (COTEC)

O Comitê Técnico da ABVESC foi criado, com um grupo de comandantes técnicos e a missão de normalizar os procedimentos operacionais e buscar a adequação das normas a nível americano. Ele era formado pela assessoria do executivo da ABVESC e convidados. A primeira ação foi realizar visitas técnicas às unidades, e o grupo passou a promover edições de Instruções Normativas Operacionais (INO) e de Instruções Normativas Administrativas (INA).



Crédito: ABVESC / Divulgação

ABNT

A convite da organização da ABNT, a ABVESC passou a integrar os grupos de trabalho na elaboração de normas relativas às brigadas, equipamentos e aspectos técnicos de combate a incêndio.

Ministério da Justiça

Uma comitiva foi à Brasília para acompanhar um Projeto de Lei Complementar que visava integrar as organizações de bombeiros voluntários na distribuição de recursos, equipamentos e veículos do Governo Federal. Em encontro com o então Secretário Nacional de Segurança Pública, Ricardo Balestreri, a questão foi apresentada e um vídeo que demonstrava a importância dos serviços prestados pelos bombeiros voluntários em Santa Catarina foi exibido.

Sistema Fibra

Foi iniciada a implantação do Sistema Fibra, software para abrigar o banco de dados das unidades e integrar as informações.

Mirins

Foi realizado um encontro de coordenadores em Indaial e, a partir dele, ajustado o conteúdo programático e a sistemática das aulas dos Bombeiros Mirins. Também foi planejado um encontro estadual para ocorrer em 2009, em São Francisco do Sul.



32 unidades

ANO 2009

Presidente: Ademir Orsi

Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários em Concórdia

Durante o ano de 2009, a gestão da ABVESC destacou uma dedicação especial à valorização do modelo dos bombeiros voluntários no País. A entidade foi a responsável pela realização do VI Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários (ENBOV), que ocorreu em Concórdia. O evento marcou a comemoração dos 15 anos de atividade da associação em

Santa Catarina, e os 30 anos da corporação em Concórdia.

Entre as palestras realizadas no ENBOV destaca-se a do comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Lixa (Portugal) e vogal do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses. Ele discorreu sobre a sustentabilidade financeira, econômica e legal do modelo do Bombeiro Voluntário de Portugal. No país europeu, a atividade bombeiril é executada exclusivamente por voluntários.

As relações da entidade com outras organizações também proporcionaram encontros produtivos com a Organização de Bombeiros Americanos (OBA) para analisar a possibilidade de troca de competências e treinamentos. Essas conexões culminaram na participação dos bombeiros voluntários de Santa Catarina em uma capacitação realizada em Guayaquil (Equador).

Ativação da Central Regional de Emergência Integrada de Joinville

1. Em 16 de janeiro de 2009, Joinville passou a contar com um modelo unificado de resposta a situações de urgência e emergência, a Central de Emergência
2. A unificação dos serviços em uma única central trouxe a racionalização do uso dos recursos para atendimento às emergências, tornando o serviço mais eficiente, rápido e econômico;
3. Entre os benefícios estava o fim de situações em que várias ambulâncias, de diferentes órgãos, eram despachadas para uma única ocorrência;
4. Também possibilitou que o pedido de ajuda recebesse, no menor tempo possível, todos os recursos necessários para a emergência.

Curso com comandante de Portugal

Antes da abertura oficial do VI ENBOV, os Bombeiros Voluntários participaram do Curso de Combate a Incêndios em Edifícios ao longo de cinco dias com o comandante Rui Laranjeira, dos Bombeiros Voluntários de Águas de Moura (Portugal).

Encontro dos Mirins

O 1º Encontro Estadual dos Bombeiros Mirins ocorreu nos dias 18 e 19 de julho em São Francisco do Sul.

Ilhota

A Prefeitura de Ilhota assinou um convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para desenvolver um treinamento de 240 horas com 60 bombeiros voluntários. Um dos objetivos era formar mais efetivo para abrir uma nova unidade na cidade.



Abertura do Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários (ENBOV) em Caçador

Crédito: ABVESC / Divulgação



SÃO FRANCISCO DO SUL 18 e 19 / Julho / 2009



Cartaz divulgava o evento que reuniu bombeiros mirins e aspirantes em São Francisco do Sul

Crédito: Reprodução

ANOS 2010, 2011 E 2012

Presidentes: Ademir Orsi (até dezembro de 2011)
Fernando Jost (janeiro a julho de 2012)
Olavo Gamper (a partir de setembro de 2012)

A PEC dos Bombeiros

De 2010 a 2012, a ABVESC buscou intensamente a neutralização de ações diretas de inconstitucionalidade contra os bombeiros voluntários. Diante dessa situação, foram criadas duas Propostas de Emenda Constitucional (PEC) em defesa do voluntariado e, por fim, foi editada a PEC 001/2012 pela Me-

sa Diretora da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) após acordos e ajustes entre a Procuradoria Geral do Estado (PGE), o setor jurídico da ALESC e o desembargador João Henrique Blasi. Ela tornou-se conhecida como a "PEC dos Bombeiros".

A aprovação em segundo turno ocorreu em 4 de julho de 2012 com 25 votos favoráveis, três contrários e uma abstenção.

Com isso, foi acrescentado parágrafo único ao artigo 112 da Constituição Estadual, autorizando os municípios a celebrarem convênios com os corpos de bombeiros voluntários municipais legalmente constituídos e, com isso, delegar às corporações o poder de fiscalizar e certificar as adequações contra incêndio em obras. Foi o fim de uma luta de mais de uma década.



Crédito: Arquivo ABVESC

Audiência no Tribunal de Justiça entre o presidente Ademir Orsi (à esq.), o presidente do TJSC, desembargador José Trindade dos Santos; e o deputado Reno Caramori

E-mail, carteira e departamento jurídico

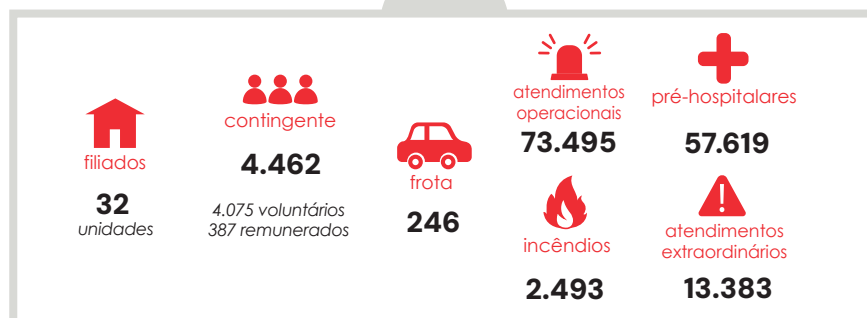
Foi realizada a padronização dos e-mails das unidades com a criação do endereço nome@abvesc.com.br. Outra conquista foi a criação de carteiras em PVC para identificação de todos os membros da entidade. Foi também constituído contrato com uma empresa de assessoria jurídica, suporte que foi essencial na defesa da PEC e garantiu avanços como a construção de um estatuto padrão.

Missão Rio de Janeiro

1. Em janeiro de 2011, fortes chuvas causaram uma tragédia na região serrana do Rio de Janeiro, com desbarrancamentos e deslizamentos de terra;
2. Os bombeiros voluntários de Santa Catarina se deslocaram até o Estado sob a coordenação do subcomandante Edson Berri, de Indaial;
3. No primeiro dia, iniciaram as buscas por pessoas soterradas, e no segundo dia localizaram sete pessoas;
4. No terceiro dia, desobstruíram pontos com barreiras, levantaram dados sobre as necessidades locais e ajudaram a remover um corpo;
5. No quarto dia, colaboraram com a Cruz Vermelha na distribuição de mantimentos e levantamento de dados;
6. No quinto e no sexto dias seguiram na busca por possíveis corpos ainda soterrados;
7. No sétimo dia, identificaram uma comunidade ainda não atendida e lá entregaram cestas básicas, água e material de higiene;
8. Antes de partir, encontraram-se com sobreviventes nos abrigos e promoveram brincadeiras para as crianças.

5 Regionais

As corporações passaram a ser organizadas em cinco regionais, e não mais em quatro como ocorria até 2010.



ANO 2013

Presidentes: Olavo Gamper

Alfieri Nicolau Freiburger (a partir de 11 de dezembro)

Luta pela inclusão dos voluntários em lei estadual

A tragédia na Boate Kiss, em janeiro de 2013, quando 242 pessoas morreram em um incêndio no Rio Grande do Sul, levou à criação de inúmeras propostas envolvendo questões de segurança e salvamento em Santa Catarina e no Brasil. No Estado, o Projeto de Lei 65/2013, que dispunha sobre as normas e os requisitos mínimos para a prevenção e segurança contra incêndio e pânico, quase foi aprovado concedendo apenas aos bombeiros militares o poder de fiscalizar e autuar estabe-

lecimentos em desconformidade com a lei. Após reivindicações da ABVESC, a Lei Estadual 16.157/13 foi aprovada com a inclusão dos bombeiros voluntários conveniados às prefeituras até 2012.

Também foi iniciada a tramitação de uma proposta de emenda à Constituição Federal (PEC 19/2013), que autorizaria os municípios sem Corpo de Bombeiros Militar a criarem brigadas de combate a incêndio e de salvamento. Foi aprovada pelo presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), o então senador Vital do Rego, e recebeu

voto favorável do relator, o então senador Acir Gurgacz.

No entanto, ela previa que as leis estaduais deveriam ser editadas para, além de instituir este serviço – tirando a autonomia do poder público municipal, como é o caso em Santa Catarina –, atribuir ao Corpo de Bombeiros Militar sua regulamentação, fiscalização e supervisão técnica. O relator rejeitou a emenda do então senador Luiz Henrique da Silveira para incluir a menção aos bombeiros voluntários no Artigo 144 da Constituição Federal. Ao fim da legislatura, a PEC foi arquivada.

À frente do combate ao incêndio químico

Na noite de 24 de setembro, uma explosão em um armazém em São Francisco do Sul com mais de 10 mil toneladas de fertilizantes produziu uma reação que se alastrou rapidamente, provocou a evacuação de parte da cidade e tornou-se um caso conhecido internacionalmente. Os trabalhos para controle do incêndio químico foram iniciados pelos bombeiros voluntários de São Francisco do Sul e de Joinville e, ao final de 60 horas, havia contado com 200 bombeiros, entre voluntários e militares.

Foram mobilizadas também as forças do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e profissionais da Defesa Civil do estado. No total, mais de dois milhões de litros de água foram consumidos. Nos dois primeiros dias, a estratégia envolveu a utilização de pouca água e a retirada do material. Como não teve efeito, os bombeiros optaram pela técnica de inundação e conseguiram extinguir a reação.



Bombeiros Voluntários participaram da operação de combate ao incêndio químico em São Francisco do Sul

Crédito: Heitor Ribeiro Filho / Arquivo Pessoal

Mudança na gestão

O então presidente da ABVESC Olavo José Correia Gamper, eleito para o exercício 2013-2014, apresentou carta de renúncia no dia 11 de dezembro por motivos de saúde. O então vice-presidente, Alfieri Nicolau Freiburger, de Caçador, assumiu a presidência da entidade.

ANO 2014

Presidentes: Alfieri Nicolau Freiburger
Moacir Thomazi (a partir de 25 de outubro)

Ato em apoio aos Bombeiros Voluntários em Joinville

O conflito entre o serviço dos bombeiros voluntários e dos bombeiros militares levou a um ano de tensões e manifestações públicas. Além da PEC 19/2013, que ainda tramitava no Senado com a restrição de que a criação de brigadas de bombeiros civis estaria subordinada ao Estado e sua fiscalização sob responsabilidade da Polícia Militar, outros projetos de lei preocupavam os membros da ABVESC. Neste ano, também entrou em tramitação o Projeto de Lei Complementar 33/2014 no Senado, que estabelecia diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e desastres em estabe-

lecimentos, edificações e áreas de reunião pública.

Em Santa Catarina, o Projeto de Lei 285/2014 buscava garantir que os bombeiros militares não atuassem nas vistorias e fiscalizações em municípios que já contassem com bombeiros civis organizados e conveniados com o poder público municipal. Mesmo após a aprovação da Lei 16.157/13, estavam sendo realizadas vistorias e a cobrança de taxas pelos Bombeiros Militares em empresas do município, inclusive naquelas que já haviam sido avaliadas pelos Bombeiros Voluntários e estavam com a documentação regularizada.

Em 1º de agosto, um ato público foi realizado em frente à Associação

Empresarial de Joinville (ACIJ), reunindo representantes da ACIJ, da Associação da Pequena e Média Empresa de Joinville (AJORPEME), da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Joinville (CDL) e da Associações dos Comerciantes de Material de Construção (ACOMAC). O então prefeito de Joinville, Udo Döhler, secretários municipais da cidade e o então presidente dos Bombeiros Voluntários de Joinville e vice-presidente da ACIJ, Moacir Thomazi, também estiveram presentes. Participantes de brigadas de incêndio de grandes indústrias de Joinville completaram o coro. O ato reuniu cerca de 200 pessoas.

Crédito: Prefeitura de Joinville/Divulgação



Manifestação em apoio aos bombeiros voluntários em frente a Associação Empresarial de Joinville

OBA

Os bombeiros Jaime Junior Moser e Robson Manske, o primeiro representando o Comitê Técnico da ABVESC e o segundo como presidente da Organização dos Bombeiros Americanos (OBA) no Brasil, se reuniram com o presidente da OBA, Carlos A. Ferlise, na Argentina. Eles debateram questões relacionadas à instituição e à assembleia anual e discutiram ideias para a promulgação de uma lei que regulamentasse o modelo do bombeiro voluntário no Brasil.

Presidente

O empresário Moacir Thomazi foi eleito presidente da ABVESC. Ele já era, desde 2008, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Capacitação com bombeiros da Argentina

Durante quatro dias, os Bombeiros Voluntários da Argentina treinaram 60 bombeiros voluntários de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul no Curso de Comportamento Extremo do Fogo (CFTB) no CT de Jaraguá do Sul.

ANO 2015

Presidente: Moacir Thomazi

Termo de Convênio com valor histórico

O biênio 2015-2016 recebeu o maior aporte financeiro do Termo de Convênio com o Governo do Estado desde que os bombeiros voluntários de Santa Catarina começaram a receber este apoio. O acordo foi de R\$ 8,7 milhões, com o va-

lor dividido em R\$ 4,2 milhões para 2015 e R\$ 4 milhões para 2016.

Estes recursos foram divididos entre as 28 unidades e a associação a partir do critério de população. Com isso, o menor valor ficou em R\$ 35.437 para oito corporações de cidades com até 10 mil habitantes; e o valor máximo

em R\$ 1.587.105,66 para os bombeiros de Joinville, que atendem 37% do total de moradores assistidos pela ABVESC. Os recursos garantiram parte do custeio anual das atividades e permitiram a aquisição de equipamentos com novas tecnologias.

Crédito: ABVESC / Divulgação



Encontro com o Secretário do Fundo Social para conversar sobre o Termo de Convênio

Crédito: ABVESC / Divulgação



Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Brasília

Águas Turvas

A ABVESC ofereceu aos seus filiados um curso de resgate em águas turvas. As aulas ocorreram ao longo de três dias em Ascurra, na sede dos Bombeiros Voluntários União (Ascurra, Apiúna e Rodeio).

Frente Parlamentar Mista

Em novembro de 2015 foi lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bombeiros Voluntários na Câmara Federal e no Senado. O objetivo era constituir um Projeto de Emenda Complementar para regulamentar o serviço dos voluntários com a alteração do texto da Constituição Federal de 1988 em seu Artigo 104 e acomodar na constituição as Corporações de Bombeiros Cívicos, fossem municipais ou da iniciativa privada.

Ela também se propôs a atuar em defesa da participação e incentivo à atividade dos bombeiros voluntários; na garantia de percentuais do Orçamento Geral da União para a manutenção, sustentabilidade e desenvolvimento de programas voltados ao setor; e no aperfeiçoamento da legislação para garantir o crescimento e a melhoria da modalidade no Terceiro Setor.



filiados

28

unidades



contingente

3.452



frota

396



atendimentos operacionais

95.542



incêndios

2.085



pré-hospitalares

45.577



atendimentos extraordinários

12.359



atividades técnicas

32.594

vistórias



atividades educativas

927

ações

ANO 2016

Presidente: Moacir Thomazi

Pelo Brasil e pelo mundo

Entre 2016 e 2017, a ABVESC seguiu sua missão de fortalecer os laços com outras entidades do Brasil e do exterior pela promoção dos valores do voluntariado bomberil. Em outubro de 2016, o comandante Junior Moser, dos Bombeiros Voluntários da União (Ascurra, Apiúna e Rodeio) e o subcomandante Robson Manske, dos Bombeiros Voluntários de Ja-

raguá do Sul, representaram a ABVESC na Assembleia Geral da Organização de Bombeiros Americanos (OBA), em Mar del Plata, na Argentina. O encontro contou com a presença de representantes dos bombeiros de 12 países da América do Norte e da América do Sul e, excepcionalmente, da Espanha, e celebrou o 10º aniversário da organização.

As ações institucionais também contemplaram visitas a ou-

tros estados para incentivar a expansão do modelo pelo Brasil. Em fevereiro de 2017, representantes da ABVESC foram a Minas Gerais para o 1º Intercâmbio de Bombeiros Voluntários e Equipes de Resgate no Estado. Também foi realizado encontro no Rio Grande do Sul com voluntários e integrantes do governo estadual. Em âmbito federal, seguiram as ações em favor do fortalecimento do modelo.

Crédito: ABVESC / Divulgação



Representantes da ABVESC na assembleia da OBA realizada na Argentina

Crédito: ABVESC / Divulgação



Reunião com lideranças políticas federais durante o Fórum Parlamentar Catarinense

Convite do CBMSC

Em novembro, o presidente da ABVESC, Moacir Thomazi, recebeu a visita do Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Coronel Onir Mocellin. Ele tinha o objetivo de convidar a ABVESC e suas filiadas a participarem do 16º SENABOM (Seminário Nacional de Bombeiros), em Florianópolis.

Termo de Convênio

O convênio do Governo do Estado com a ABVESC foi cumprido e o investimento para o período foi de R\$ 4.050.000,00. O objeto proposto foi de melhoramento dos equipamentos e atualização tecnológica dos recursos operacionais das corporações. Este valor proporcionou a aquisição de bens permanentes como equipamentos de proteção respiratória, embarcações, veículos, chassis e desfibriladores.

Novas corporações

Em 2016, duas cidades se organizaram e ganharam unidades filiadas à ABVESC: Lontras e Vitor Meireles, ambas no Alto Vale do Itajaí.

Retorno

A corporação de Navegantes, que foi criada em 2001 e havia passado um período de seis anos sem ser associada, voltou ao quadro de filiadas.



filiados

31
unidades



contingente

3.500



frota

418



atendimentos operacionais

68.973



incêndios

3.009



pré-hospitalares

52.784



atendimentos extraordinários

13.180



atividades técnicas

44.519
vistorias



atividades educativas

1.210
ações

ANO 2017

Presidente: Moacir Thomazi

Uma nova PEC para os bombeiros

A luta pela regulamentação dos Bombeiros Voluntários no Brasil seguiu com um passo importante no ano de 2017: o protocolo da PEC 387/2017, que representava uma nova tentativa de alterar o texto da Constituição Federal para autorizar a criação de corpos de bombeiros municipais.

A alteração no parágrafo 11º do Artigo 144 foi prevista na Proposta de Emenda à Constituição do então deputado federal Marco Tebaldi, de Santa Catarina, e permitiria que os municípios constituíssem corporações por meio de convênio com bombeiros voluntários organizados em ONGs ou OSCIPS. Estes poderiam abranger atividades de defesa civil; serviços de prevenção de

sinistros ou catástrofes; combate a incêndios; busca e salvamento de pessoas e bens; e atendimento pré-hospitalar.

A proposta foi recebida na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania em dezembro de 2017. Em maio de 2018, a deputada federal Maria do Rosário foi designada relatora.

Orçamento comprometido

O Termo de Fomento para Custeio conveniado ao Governo do Estado naquele período foi de R\$ 2,1 milhões, que permitiu a continuidade do reaparelhamento das corporações filiadas com aquisição de equipamentos, roupas de combate ao fogo e uniformes, além de realização de manutenção predial. Foi realizado encaminhamento de um Termo de Fomento de R\$ 4,9 milhões para completar o valor necessário para os custos e investimentos das 31 unidades e da entidade, sem retorno do estado.

Aniversário de 125 anos dos Bombeiros de Joinville

1. O aniversário de 125 anos dos Bombeiros Voluntários de Joinville foi celebrado em 13 de julho de 2017;
2. A data foi marcada pela inauguração do novo prédio da corporação, além de homenagens aos voluntários e entrega de comenda;
3. O novo prédio, de 2,5 mil metros quadrados, custou R\$ 2,9 milhões e foi viabilizado por meio de colaboração de empresários;
4. Também foi realizada a restauração da torre de 21,2 metros de altura, que é datada de 1954 e foi construída no lugar onde, originalmente, havia sido erguida outra em arquitetura enxaimel em 1913.

Curso à PM e IGP

Em dezembro, os Bombeiros Voluntários de Caçador, por intermédio de seu Centro de Ensino e Instruções, ministraram um curso para condutores de veículos de emergência a membros da Polícia Militar e do Instituto Geral de Perícias (IGP) de Caçador. Entre os temas trabalhados estavam a condução segura, direção defensiva e manobra evasiva, entre outros.

Crédito: ABVESC / Divulgação



Reunião com a secretária da Agência de Desenvolvimento Regional de Joinville (ADR), Simone Schramm



filiados

31

unidades



contingente

4.957



frota

256



atendimentos operacionais

71.873



incêndios

3.135



pré-hospitalares

54.614



atendimentos extraordinários

14.124

ANO 2018

Presidente: Moacir Thomazi

Orçamento bloqueado

Uma verdadeira via-crúcis foi registrada entre 2017 e 2018 para a Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina renovar e receber os recursos do convênio firmado com o Governo do Estado. Em março de 2018, apenas R\$ 300 mil dos R\$ 7 milhões prometidos para o biênio 2017/2018 haviam sido liberados. Na assinatura do Termo de Repasse haviam sido garantidos R\$ 9 milhões

para os dois anos, 70% para investimentos e 30% para o custeio das unidades.

Cerca de seis meses depois, os valores foram revistos e reduzidos para R\$ 7 milhões. No início de julho de 2018, o Governo do Estado através da Agência de Desenvolvimento Regional de Joinville, deu início ao repasse com o pagamento da primeira parcela referente ao Termo de Fomento nº 02/2018, no valor de R\$ 4,9 milhões.



Presidente da ABVESC, Moacir Thomazi, convocou coletiva de imprensa para ampliar o eco do apelo ao governo do Estado para liberar os recursos para as corporações filiadas

Crédito: ABVESC / Divulgação

Concórdia em destaque

1. Dois eventos movimentaram os bombeiros voluntários de Santa Catarina em 2018 em suas buscas por desenvolvimento e qualificação;
2. Em abril foi promovido o 2º Desafio Catarinense de Resgate Veicular em Joaçaba, com apoio da ABVESC;
3. O evento foi realizado como seletiva para o 3º Desafio Nacional de Resgate Veicular;
4. A equipe dos Bombeiros Voluntários de Concórdia conquistou vaga para a competição nacional, com o segundo melhor lugar geral;
5. Em junho, ocorreu o 1º Encontro Catarinense de Trauma, também como seletiva para a etapa nacional, realizado pelos Bombeiros Voluntários de Concórdia;
6. Novamente, a equipe de Concórdia teve destaque, e foi vice-campeã da competição;
7. Em julho, os bombeiros voluntários Maicol Roberto Oro e Luiz Carlos Benini conquistaram a terceira melhor colocação no 3º Desafio Nacional de Salvamento e Trauma, e ganharam vaga para o Desafio Mundial de Resgate 2018 (World Rescue Challenge);
8. Em outubro, a dupla de Concórdia foi à África do Sul para o mundial e conquistou o sexto lugar na classificação geral;
9. O subcomandante Igor Schwingel recebeu o certificado que o habilitou a atuar como avaliador nas entidades filiadas à Organização Mundial de Resgate.



O 1º Encontro Estadual de Trauma de Santa Catarina ocorreu de 1º a 3 de junho de 2018

Crédito: ABVESC / Divulgação

PEC 387/2017

Ao longo do ano, a ABVESC acompanhou a continuidade da tramitação da proposta e Joinville sediou um encontro da Frente Parlamentar Mista, do qual participaram deputados, senadores e representantes dos bombeiros voluntários de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.



ANO 2019

Presidente: Moacir Thomazi

Nova PEC, nova Frente Ampla em Apoio aos Bombeiros

Ao fim de 2018 ocorreu o arquivamento da PEC 387/2017, conforme o Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, uma vez que era o fim da legislatura e ela ainda estava em tramitação. Para seguir com o movimento de

edição da Constituição Federal, a Frente Ampla Parlamentar em Apoio aos Bombeiros Voluntários foi reeditada com o então presidente da ABVESC, Moacir Thomazi, à frente como porta-voz nas esferas do governo para dar andamento à PEC 2018/2019.

A proposta foi reapresentada em dezembro de 2019 pela então

deputada federal Ângela Amin e reverberada pelos então deputados federais Darci de Mattos e Rodrigo Coelho na Câmara dos Deputados, e o então senador Esperidião Amin no Senado. Ela contou ainda com declaração de apoio da então presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Simone Tebet.

Relações no Estado

Enquanto lutava pela regulamentação do serviço voluntário dos bombeiros no País, as relações da ABVESC no estado iam bem. A agenda do então recém-empossado governador Carlos Moisés no Norte de Santa Catarina foi iniciada por uma visita à unidade central dos Bombeiros Voluntários de Joinville, em fevereiro de 2019.

Em julho, foi a vez de representantes da ABVESC irem à capital para uma visita institucional ao novo comandante-geral dos Bombeiros Militares de SC, o coronel Charles Alexandre Vieira. Além disso, os deputados estaduais assinaram emendas parlamentares impositivas para garantir verba a projetos específicos dos bombeiros voluntários.

Brumadinho

O ano iniciou com a formação da Missão SC por 29 bombeiros voluntários de nove corporações catarinenses que rumaram a Minas Gerais para participar das operações de busca e resgate de vítimas do rompimento da barragem de contenção de lama de rejeitos em Brumadinho.

1º Intercâmbio de Bombeiros Voluntários em Minas Gerais

A ABVESC apoiou o 1º Intercâmbio de Bombeiros Voluntários e Equipes de Resgate do Estado de Minas Gerais, em 30 de novembro e 1º de dezembro, na cidade de Cláudio. Entre os palestrantes do evento estava Maicol Oro, bombeiro de Concórdia, que falou sobre atendimento pré-hospitalar no resgate.



Crédito: ABVESC / Divulgação

O então presidente da ABVESC Moacir Thomazi discursa na cerimônia de reinstalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bombeiros Voluntários



filiados

31
unidades



contingente

5.432



frota

322



atendimentos operacionais

82.959



incêndios

2.969



pré-hospitais

66.703



atendimentos extraordinários

13.267



atividades técnicas

20.898
vistorias

5.659
projetos analisados

ANO 2020

Presidente: Ivan Frederico Hudler

Bombeiros na pandemia da Covid-19

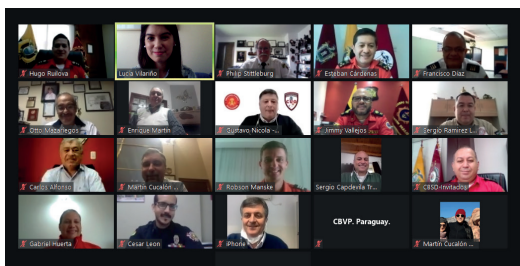
O ano de 2020 foi desafiador para toda a sociedade diante da pandemia de Covid-19, a necessidade de isolamento social e de novos protocolos de segurança. Para os bombeiros voluntários foi um momento de encontrar soluções para manter os atendimentos à

população e colaborar no enfrentamento ao vírus. A entidade enviou representantes ao gabinete de crise do Governo do Estado de SC e promoveu campanhas para conscientizar a população sobre a importância de respeitar o distanciamento social.

Em maio, a ABVESC participou da 1ª Mesa Virtual de Cooperação em Operações e Lideranças contra o contexto da Covid-19.

O comandante da corporação da União (Ascurra, Apiúna e Rodeio), Jaime Junior Moser, participou discutindo sobre educação para o enfrentamento à crise sanitária, e Robson Manske, subcomandante em Jaraguá do Sul, debateu sobre os aspectos gerais da pandemia e a situação no estado. Também pela primeira vez, a assembleia geral da ABVESC foi realizada de forma virtual.

Crédito: Reprodução



Durante a pandemia, as reuniões ocorreram totalmente online, inclusive com membros da Organização de Bombeiros Americanos

Ministério da Saúde visita ABVESC

A ABVESC recebeu a visita da secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, e do diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Hélio Angotti Neto. O objetivo era avaliar a possibilidade de o Governo Federal firmar parcerias com a entidade para formação e certificação. Eles passaram por Joinville, Jaraguá do Sul, Pomerode e Ascurra.

Menos ocorrências, mais incêndios

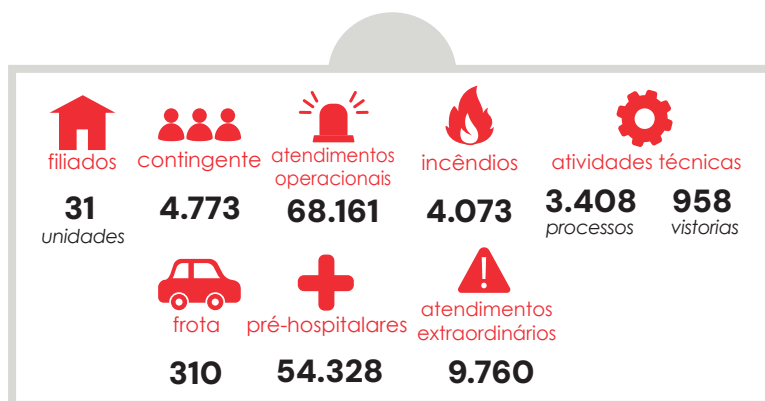
1. Por causa do isolamento social, houve uma queda no número total de ocorrências;
2. Já o número de incêndios apresentou crescimento de 36,26%;
3. Em abril, um combate a incêndio em uma área de reflorestamento de 190 mil metros quadrados em Barra Velha levou seis dias, envolveu cinco corporações de bombeiros voluntários, Bombeiros Militares e os helicópteros Águia e Arcaño;
4. Em outubro, uma fábrica de estofados de Jaraguá do Sul pegou fogo e, ao longo de seis horas, 50 profissionais de cinco filiais à ABVESC atuaram no combate;
5. Em dezembro, também em Jaraguá do Sul, um incêndio em uma tinturaria mobilizou oito corporações em um trabalho de sete horas.

Thomazi

Foi o último ano da gestão de Moacir Thomazi, após seis anos do empresário na presidência da entidade.

Patrimônio cultural

Em outubro, o prédio dos Bombeiros Voluntários de Joinville tornou-se patrimônio cultural, arquitetônico e urbanístico municipal.



ANO 2021

Presidente: Ivan Frederico Hudler

Investimento estadual histórico

O Termo de Fomento assinado entre a ABVESC e o Governo do Estado para o biênio 2021-2022 representou o maior valor da história da entidade: R\$ 17 milhões. O compromisso foi assinado em 29 de mar-

ço. Do total, R\$ 5 milhões tinham como destino, exclusivamente, a aquisição de novos equipamentos, com divisão de forma equânime entre as 31 unidades filiadas. Os outros R\$ 12 milhões compunham os custos para custeio e inovação.

Os recursos proporcionaram a construção de novas bases ope-

racionais para as corporações de Jaguaruna e Treze Tílias. Também houve investimento em novos veículos de emergência, como ambulâncias e carros de combate a incêndio, embarcações, equipamentos de proteção individual e de proteção respiratória, ferramentas e rádio-comunicação.



Governador Carlos Moisés (ao centro) e o presidente da ABVESC, Ivan Frederico Hudler, assinam o termo de fomento para o biênio 2021-2022



Equipe de Caçador participou do Mundial de Resgate Veicular que, por causa da pandemia, ocorreu de forma virtual (no detalhe, o simulador da cena)

Capacitação

Pela primeira vez, os voluntários foram admitidos em programa de capacitação oferecido pelo Ministério da Saúde. Integrantes das filiadas participaram do curso de formação de multiplicadores em urgências e emergências em saúde mental.

Movimentação nacional

A proposta de emenda complementar que visava editar o Artigo 114 da Constituição Federal seguiu em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania do Congresso Nacional. Neste período, motivada pela luta dos bombeiros voluntários de SC, houve a revitalização da Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários (CONABOV). O grupo realizou encontro com o então Ministro-chefe da Secretaria-geral da Presidência da República, Onyx Lorenzoni, em Brasília.

Novembro de competições

1. O Mundial de Resgate Veicular, competição que tradicionalmente conta com participação dos bombeiros voluntários, ocorreu de forma virtual por causa da pandemia, em Londres.
2. Os bombeiros voluntários de Caçador representaram o Brasil depois de conquistarem vaga no 4º Desafio Nacional de Resgate Veicular e Trauma e foram contemplados com a medalha de prata;
3. No mesmo mês, equipes de Concórdia, Jaraguá do Sul, Joinville, Caçador e União participaram do 4º Desafio Catarinense de Resgate Veicular;
4. Todas as equipes ficaram entre os cinco primeiros lugares, e a equipe de Concórdia conquistou vaga para o desafio nacional em 2022.



filiados

31
unidades



contingente

4.427



atendimentos operacionais

73.415



incêndios

2.669



atividades técnicas

5.075 **13.187**
processos vitórias



frota

338



pré-hospitalares

59.173



atendimentos extraordinários

11.573

ANO 2022

Presidente: Ivan Frederico Hudler

Nova luta pela regulamentação

Os principais desafios encontrados pelos bombeiros em 2022 foram em Brasília. Enquanto a PEC 218/2019 seguia tramitando, a ABVESC – assim como as outras entidades de bombeiros voluntários do Brasil, que juntas somavam mais de 8 mil voluntários naquele ano – foi surpreendida pela aprovação na Câmara dos Deputados de um projeto de lei que criava dispositivos prejudiciais à continuidade do modelo, a PL 4.363/2001.

Foi também um ano de união entre os integrantes da Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários, quando 40 representantes de associações de todo o país buscaram com a Frente Parlamentar Mista o compromisso de votação favorável pela edição dos artigos 30 e 144 da Constituição Federal.

Os 130 anos de fundação dos Bombeiros Voluntários de Joinville, inclusive, foram celebrados em sessão solene no plenário do Senado em 4 de julho, momento que

os parlamentares da Frente Mista aproveitaram para destacar a necessidade de regulamentação por meio de legislação federal. O prefeito de Joinville, Adriano Silva, bombeiro voluntário há 20 anos, participou da sessão usando o uniforme da corporação e fez um apelo pela celeridade no encaminhamento e posterior aprovação da PEC. A proposta, no entanto, não chegou a ser colocada em votação naquele ano.

Tecnologia

Foi iniciado o processo de implantação do sistema nexBI - Software de Business Intelligence, para controle de dados de atendimento a ocorrências, o que possibilitou a integração entre todas as filiais com uma base de dados que aponta os atendimentos em tempo real e permite o controle de frota e deslocamentos, entre outras opções.



Sessão no Senado em homenagem aos 130 anos dos Bombeiros Voluntários de Joinville

Crédito: Waldemir Barreto/Agência Senado

Encontro

A ABVESC participou do 6º Encontro da União dos Bombeiros dos Países de Língua Portuguesa, em novembro, em Portugal, representada pelo secretário executivo, Heitor Ribeiro Filho, e o comandante geral, Evandro Vinotti. No total, sete nações enviaram representantes para discutir estratégias de cooperação.

Comenda

O fundador da ABVESC, Henrique Loyola, foi condecorado com uma comenda que deu a ele o título de sócio-benemérito. Ele recebeu medalha 1º PREIS, diploma, placa e PIN de lapela.

Canção

Um concurso para criação de uma canção-tema da entidade premiou Jorge Rafael Schlemper (União), como autor, e Larissa Stefanczuk Lima (Indaial), como coautora.



ANO 2023

Presidente: Ivan Frederico Hudler

Ano de aumento nos investimentos e Frente Parlamentar inédita

O ano de 2023 iniciou com a celebração do Termo de Convênio entre o Governo do Estado e a ABVESC em clima de festa, e com a instalação da Frente Parlamentar dos Bombeiros Voluntários na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), fato inédito até então.

A assinatura do Termo de Convênio aconteceu na Unidade Central dos Bombeiros Voluntários de Joinville em 9 de março. A cerimônia contou com o recém-empossado governador Jorginho

Mello; a vice-governadora, Marilisa Boehm; o prefeito de Joinville, Adriano Silva; o presidente da ABVESC, Ivan Frederico Hudler; e o Coronel dos Bombeiros Militares de SC, Fabiano de Souza, entre outras autoridades e representantes da ABVESC.

O repasse de recursos foi fixado em R\$ 8 milhões, valor 33% maior do que a média dos últimos anos. O presidente da ABVESC, Ivan Frederico Hudler, destacou que em 2023 a entidade contemplava 32 corporações, que atendiam o equivalente a 25% da população de Santa Catarina.

No mesmo mês, a Frente Parlamentar Estadual em Defesa aos

Bombeiros Voluntários nasceu com duas preocupações principais: a mobilização diante dos projetos que tramitavam nacionalmente, como o PL 4.363/01; e o desenvolvimento de um mecanismo legal para garantir recursos para os voluntários a partir das inserção de rubrica específica na lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Governo do Estado.



Crédito: Comunicação da Secretaria do Estado de Agricultura/Divulgação

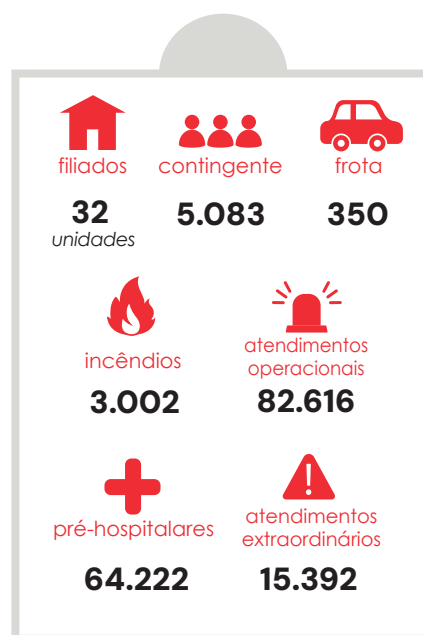
Novo lote de equipamentos

Um novo lote de equipamentos encaminhados às corporações dos Bombeiros Voluntários por meio do Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) foi entregue em agosto, fruto de um compromisso com o Governo do Estado em 2021. Foram beneficiadas 25 unidades, que receberam desencarceradores elétricos e repetidoras de rádio comunicação. O investimento total foi de mais de R\$ 2 milhões.

Presidente Ivan Frederico Hudler assina o termo observado pelo Coronel BM Fabiano de Souza, a vice-governadora Marilisa Boehm, o governador Jorginho Mello, o prefeito de Joinville, Adriano Silva, e Cleverson Siewert, secretário de Fazenda

Bombeiros do Uruguai em intercâmbio com afiliadas da ABVESC

1. O Governo Federal do Uruguai iniciou um programa de incentivo à criação de corporações voluntárias e, por isso, enviou representantes para uma visita técnica-institucional às unidades da ABVESC;
2. O objetivo era conhecer a estrutura técnica, administrativa e operacional do modelo catarinense, já que este é pioneiro no Brasil;
3. Em Joinville, o grupo visitou a sede da ABVESC, a Unidade Central dos Bombeiros Voluntários e duas unidades;
4. Também visitaram as sedes de Corupá, Pomerode, Indaial, Ascurra, Ilhota, Guaramirim e Jaraguá do Sul
5. Em outubro, o presidente da ABVESC, Ivan Frederico Hudler, representou os bombeiros voluntários do Brasil na cerimônia em comemoração aos 136 anos da Direção Nacional de Bombeiros do Uruguai.



AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento às Regionais e apoiadores que ajudaram a viabilizar esta obra:

Döhler
Frameport Group
Lepper
Prosyst
Schulz



<https://www.abvesc.org.br>



(47) 3431-1134



@abvesc.oficial



abvesc_oficial



@abvesc216

Patrocinadores:



ABVESC